



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2016 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre A Introdução De Diferentes Tipos De Alimentos No Primeiro Ano De Vida E Sintomas De Asma Aos Seis Anos De Idade

Autores: VINICIUS TEIXEIRA (UNISUL), JEFFERSON TRAEBERT (UNISUL), ELIANE TRAEBERT (UNISUL)

Resumo: Ainda são escassos os trabalhos que investigam os fatores associados a ocorrência de asma na infância¹. Desse modo, conhecer a relação entre a introdução de diversos tipos de alimentos nos dois primeiros anos de vida e o surgimento de sintomas de asma aos 6 anos de idade, poderia minimizar um futuro acometimento e possíveis complicações dessa doença à saúde da criança."O objetivo do presente estudo foi observar a possível relação entre a introdução de diferentes tipos de alimentos no primeiro ano de vida e sintomas de asma ao seis anos de idade."Foi realizado um estudo epidemiológico transversal envolvendo 956 crianças, sendo essas nascidas em 2009 e acompanhadas até 2015. O estudo Coorte Brasil Sul coletou dados por meio de entrevistas contendo o questionário ISAAC por meio de instrumento estruturado, com as mães, em seus domicílios. No presente estudo, a variável dependente foi o relato da mãe de sintomas de asma aos seis anos de idade de acordo com a pergunta do questionário ISAAC: "Seu filho teve sibilos no peito nos últimos 12 meses?". Já as variáveis independentes foram: sexo da criança; cor de pele da criança; escolaridade materna; história familiar de asma; amamentação; presença de alguém que fuma dentro da casa da criança; consumo de alimentos antes de completar um ano: ovo, trigo, soja, milho, frutos do mar e peixes. As variáveis foram descritas por meio de proporções e intervalo de confiança a 95%. A análise bivariada foi realizada por meio do teste do qui-quadrado com valores de $p < 0,05$."Observou-se no presente estudo, que crianças do sexo masculino tiveram prevalência 3% maior de apresentar sintomas de asma. Também observou-se que crianças com familiares com história de asma apresentaram prevalência 9% maior em relação àquelas sem familiares com história dessa doença. O aleitamento materno no presente estudo destacou-se como fator de proteção para asma, revelando que as crianças não amamentadas apresentaram prevalência 8% maior de sintomas aos 6 anos. Ademais, permitiu-se observar uma associação entre a introdução da farinha de trigo antes do primeiro ano de vida e a subsequente manifestação de sintomas de asma aos seis anos de idade. Neste viés, notou-se que crianças que tiveram a introdução de farinha de trigo na alimentação antes de completar um ano de vida, apresentaram prevalência 4% maior de sintomas. "Pode-se concluir que relações relevantes foram observadas entre o sexo masculino, familiares com história de asma, a amamentação, a introdução alimentar de farinha de trigo no primeiro ano de vida e a manifestação de sintomas de asma aos seis anos de idade.